



UM TEMPORAL ATEMPORAL

Entrei no meu quartinho para sentar. Com tanto espaço em casa eu só tenho um pequeno quartinho fechado para orar e meditar. Bem o fato é que entrei no meu pequeno recinto e me sentei para meditar e, de repente, começou a chover, chover forte mesmo.

Achei estranho claro. Um temporal logo ali. Logo me senti todo molhado, com frio e com medo dos raios e trovões que alias sempre tive.

Estava já para chamar socorro quando veio um homem em minha direção.

Enxuguei a agua dos olhos com a manga da camisa e olhei para ele. Ele olhou para mim. E o que aconteceu depois foi um dialogo sem palavras, mas que se traduziam em português perfeito dentro de mim .

- Oi. O Sr. não é..?
- Oi. Sou sim. Ele mesmo.
- Mas, bem....eu... mereço?
- Bem você pediu ajuda, não?
- Bom, não cheguei a pedir.
- Sua alma pediu e eu vim.

Pensei.

Meu Deus o que falo agora. Mas isso acho que soou como outro pedido de ajuda para Ele.

- Não se preocupe. Não vim para te escutar.
- Bem, legal, mas o Sr. pode parar a chuva pelo menos?
- Claro, desculpe.
- Se o Sr. está aqui, nós estamos...?
- Em lugar algum.- respondeu Ele
- Mas lembro que hoje entrei no meu quartinho...
- Mas também não é hoje. – O Sr. me interrompeu.
- Bom se não é hoje e nem estamos em lugar algum, quem sou eu?
- Se você estivesse de frente a um espelho agora e pudesse se olhar com outros olhos não veria seu rosto mas sim um coração.
- Pulsando? – perguntei e me arrependi da idiotice
- Não o órgão, mas seu centro de sentimentos – não senti impaciência alguma nele.
- Aliás são com sentimentos que estamos nos comunicando – continuou ele – não qualquer sentimento, logico, sentido de amor, obvio, pois sentimentos são como o céu – sem tempo nem espaço – logo, eternos. Pena que eles duram somente pequenos instantes de onde você vem pois é neles que a experiência do meu Pai se dá. Quando Ele quer claro, como um sumidouro. Este sentimento não precisa de quartinho e nem de espaço nem tampouco de tempo, precisa se somente respirar e sentir.

E continuou o Sr. – Tudo que se sente é sentido por todos. Assim se comunica o amor mas também o ódio. Somente que o amor respira verticalmente e o ódio, coitado, quase nem respira na horizontal. Por isso que tudo que desce do meu Pai desce sobre todos e tudo, sem espaço e nem tempo, como no paraíso. Não procure no tempo e espaço o que está dentro de você em um ponto atemporal que somente pode ser, sentido. Não quis dizer com isso para você não ir mais ao seu banheiro nem esquecer do meu altar. E isso é tudo que tinha que lhe mostrar e fechou a conversa sem cerimonia.

- Obrigado Sr. mas, posso fazer uma ultima pergunta?
- Claro.
- Por que lhe chamei mesmo?
- Estava um temporal no seu quartinho e sua alma estava com medo de se afogar.
- Puxa é mesmo.

Levantei-me e fui me enxugar. Aquela agua ardia em meus olhos e era salgada como o mar, e pelo odor do quartinho parecia que tinha chovido rosas.

FIM